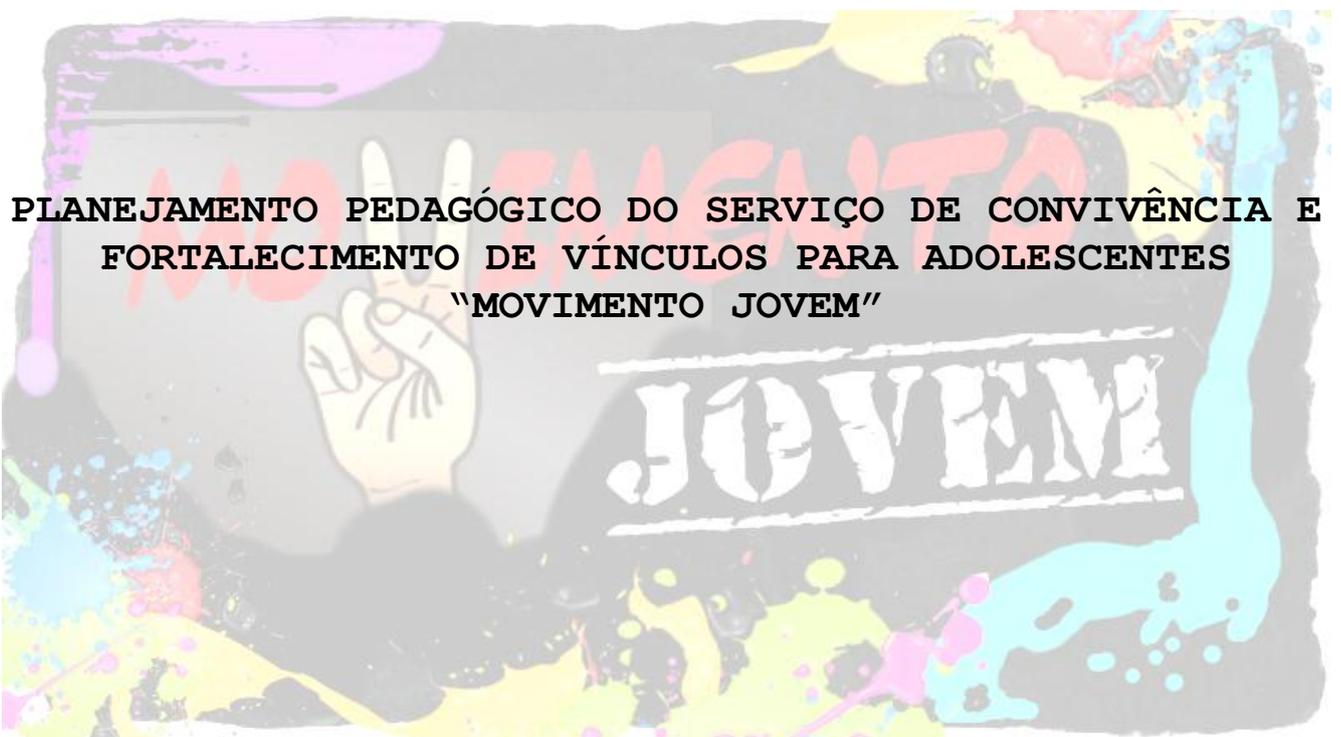




**PREFEITURA DE
ITAPETININGA**

JUNTO COM VOCÊ!



**ITAPETININGA
FEVEREIRO/2017**

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo nortear as ações pedagógicas a serem desenvolvidas nas reuniões socioeducativas para adolescentes, junto aos Centros de Referência de Assistência Social, existentes no município de Itapetininga, bem como nos espaços cedidos por parceiros, respeitando a cultura local de cada região de referência, bem como seus integrantes.

Sobre o Serviço:

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes (**Movimento Jovem - nome fantasia**) tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o retorno dos adolescentes à escola e sua permanência no sistema de ensino. Isso é feito por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

O público-alvo constitui-se de adolescentes cujas famílias estão inscritas no Cadastro Único, com idade entre 12 e 18 anos incompleto.

Os adolescentes serão organizados em grupos, denominados "coletivos", composto **por máximo 30 adolescentes**. O coletivo é acompanhado por um orientador social e supervisionado pelo técnico de referência do CRAS que também estará encarregado de acompanhar as famílias dos adolescentes.

A metodologia utilizada nos coletivos prevê a abordagem de conteúdos necessários para compreensão da realidade e para a participação social do adolescente, visando sensibilizar os jovens para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio, bem como possibilitar o acesso aos direitos e a saúde, e ainda, o estímulo a práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo dos adolescentes no espaço público.

Objetivos do Serviço:

- ✓ Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

EIXOS QUE ORIENTAM A ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS:

1. Eixo "convivência social"

Eixo principal traduz a essência dos serviços de Proteção Social Básica e volta-se ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades inspiradas nesse eixo devem estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os sub-eixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais: capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

1.1 - Visita ao Instituto Florestal - Bairro Barro Branco

Objetivo:

- ✓ Apresentar aos jovens a Fazenda do Estado que é um espaço de pesquisa da flora brasileira apreciar as belezas naturais,
- ✓ Garantir sua utilização para fins educacionais, recreativos e científicos, caracterizando-se por ser uma Unidade de Conservação de proteção integral.

Cronograma:

- ✓ A critério do orientador social.

Estratégia:

- ✓ Os adolescentes terão visita monitorada pela mata e percorrerão trilhas, além de poderem banhar-se no açude, sempre acompanhados de monitores do parque e dos orientadores sociais, além de conhecer o "Projeto Mudas".

Recursos Materiais:

- ✓ Autorização dos pais/responsáveis;
- ✓ Ônibus;
- ✓ Lanche;
- ✓ Câmera fotográfica;
- ✓ Loção repelente;
- ✓ Filtro solar.

Recursos Humanos:

- ✓ Mínimo dois monitores por coletivo. (Equipe Movimento Jovem e apoio CRAS).

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$5.000,00 (Transporte e alimentação).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que ao conhecer o local possam generalizar comportamentos cotidianos, visando à manutenção da fauna e da flora local.

1.2 - Passeio ao Parque Aquático - Confraternização

Objetivo:

- ✓ Promover a integração dos grupos;
- ✓ Celebrar os resultados obtidos durante o ano.

Cronograma:

- ✓ Previsto para 2º semestre/2017.

Estratégia:

- ✓ Passar o dia com os adolescentes no parque aquático para que os adolescentes possam desfrutar das piscinas e confraternizar-se;
- ✓ No local serão servidos almoço e um lanche da tarde para os participantes.

Recursos Materiais:

- ✓ Autorização dos pais;
- ✓ Transporte;
- ✓ Câmera fotográfica;
- ✓ Filtro solar.

Recursos Humanos:

- ✓ Mínimo dois monitores por coletivo. (Equipe Movimento Jovem e apoio CRAS).

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$35.000,00 (transporte, contemplando alimentação e ingresso ao parque).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que despertar o desejo de permanecer frequentando o serviço de fortalecimento de vínculo para adolescentes no ano posterior, bem como tenham comportamento esperado para a ocasião.

1.3 - Visita ao Parque do Ibirapuera - São Paulo/SP

Objetivo:

- ✓ Promover a socialização dos coletivos;
- ✓ Estimular a prática esportiva;
- ✓ Promover a prática de esportes;
- ✓ Conhecer um espaço público onde são realizadas ações de qualidade de vida e preservação do meio ambiente.

Cronograma:

- ✓ Previsto para 1º semestre/2017.

Estratégia:

- ✓ No parque, os adolescentes terão visita monitorada pela mata e percorrerão trilhas, além de poderem banhar-se nas inúmeras cachoeiras existentes, sempre acompanhados de monitores do parque e dos orientadores sociais.

Recursos Materiais:

- ✓ Autorização dos pais/responsáveis;
- ✓ Ônibus;
- ✓ Lanche;
- ✓ Câmera fotográfica;
- ✓ Filtro solar.

Recursos Humanos:

- ✓ Mínimo dois monitores por coletivo. (Equipe Movimento Jovem e apoio CRAS).

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 15.000,00. (transporte e alimentação)

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que ao conhecer o local possam generalizar comportamentos cotidianos, visando à manutenção da fauna e da flora local.

1.4 - Visita ao Parque Estadual Carlos Botelho

Objetivos:

- ✓ Analisar a diversidade animal e vegetal do parque;
- ✓ Compreender as relações existentes entre a ação humana e as espécies em extinção da fauna e flora local;
- ✓ Conscientização ambiental.

Cronograma:

- ✓ Previsto para 1º semestre/2017.

Estratégia:

- ✓ Todos os adolescentes inscritos no SCFV "Movimento Jovem" participarão da visita monitorada ao parque e terão a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos a respeito do tema. O orientador responsável pelos coletivos fará o acompanhamento da visita, sendo auxiliado, quando necessário, do orientador social do CRAS e de Agente de desenvolvimento social.

Recursos Materiais:

- ✓ Transportes;
- ✓ Lanches;
- ✓ Protetor Solar;
- ✓ Repelente.

Recursos Humanos:

- ✓ Equipe Movimento Jovem e apoio CRAS.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$10.000,00 (transporte, alimentação, protetores e repelentes).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que ao tomar conhecimento dos conteúdos apresentados, bem como da visita, consiga compreender a importância da preservação do meio ambiente e dos cuidados com o mesmo.

1.5 - Visita ao Estádio de Futebol

Objetivos:

- ✓ Promover e conhecer estádios de futebol;
- ✓ Conhecer os espaços onde acontece a história do futebol;
- ✓ Difundir os estádios para os jovens de nossos serviços;
- ✓ Capacitar os adolescentes para serem contadores de histórias;
- ✓ Promover as discussões de suas próprias histórias;
- ✓ Realizar sonhos;
- ✓ Desenvolver o hábito e o incentivando a atividade física.

Público Alvo:

- ✓ Adolescentes frequentadores dos coletivos com idade entre 12 e 17 anos.

Cronograma:

- ✓ Propõe-se que este projeto seja desenvolvido no 2º semestre de 2017.

Estratégia:

- ✓ A visita compreenderá na realização de projeto de esporte sendo que nos dois semestres é onde acontece o Intercoletivo de futsal e por este motivo sabendo um pouco mais da história do esporte, nesse encontro, o instrutor sanará sobre as dúvidas que se fizerem necessário.
- ✓ Este projeto acontecerá concomitantemente em todos os coletivos aos qual este projeto é destinado.

Recursos Materiais:

- ✓ Transportes;
- ✓ Lanche;
- ✓ Câmeras fotográficas;
- ✓ Prancheta.

Recursos Humanos:

- ✓ Equipe Movimento Jovem e apoio CRAS.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 12.000,00 (transporte e alimentação).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que ao conhecer este espaço ele imagine todas as situações que podem acontecer neste espaço, que ele sai deste lugar e se

sinta realizado com toda a estrutura oferecida, que seja um momento marcante em sua vida.

1.6 - Festa Junina

Objetivos:

- ✓ Recuperar a identidade da Festa Junina;
- ✓ Recuperar uma data comemorativa;
- ✓ Resgatar uma cultura nacional brasileira não homogenia;
- ✓ Oferecer momentos de lazer aos jovens;
- ✓ Incentivar o desenvolvimento de manifestações socioeducativas e culturais na comunidade.

Cronograma:

- ✓ O Evento será realizado no mês de junho/2017 como encerramento das atividades dos coletivos do primeiro semestre.

Estratégia:

- ✓ O Evento será realizado no espaço do Instituto Florestal de Itapetininga - Bairro Barro Branco, será decorado com os adornos específicos dessa festa, bem como acontecerá um concurso de melhor equipe de "quadrilha" e melhor "Fantasia" individual.
- ✓ Durante a Atividade será oferecido comidas típicas de Festas Juninas.

Recursos Materiais:

- ✓ Caixa de som;
- ✓ Computador;
- ✓ Bandeirolas e Artigos decorativos para Festas Juninas;
- ✓ Transportes;
- ✓ Comidas Típicas;
- ✓ Microfone;
- ✓ Cabos e afins;
- ✓ Mesas;
- ✓ Cadeiras.

Recursos Humanos:

- ✓ Equipe Movimento Jovem e auxilio do CRAS.

Recursos Financeiros:

- ✓ 10.000,00 (transporte, alimentos típicos (paçoca, amendoim, pipoca, bolo de fubá, etc.), decoração)

1.7 - Visita ao Parque Nacional "Chico Mendes"

Objetivos:

- ✓ Incentivar a socialização e convivência grupal;
- ✓ Conhecer a fauna e flora do parque;
- ✓ Orientar sobre os cuidados com o meio ambiente.

Cronograma:

- ✓ Previsão 1º semestre/2017.

Estratégia:

- ✓ Todos os coletivos do Movimento Jovem serão contemplados para participar da visita, a visita será monitorada pelos responsáveis do parque.

Recursos Materiais:

- ✓ Transporte;
- ✓ Lanches;
- ✓ Protetor Solar;
- ✓ Repelente.

Recursos Humanos:

- ✓ Equipe Movimento Jovem e auxílio do CRAS.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 10.000,00 (transporte, alimentação, Repelente, Protetor Solar).

1.8 - Visita ao Zoológico de São Paulo**Objetivos:**

- ✓ Desenvolver habilidades de pesquisa, observação, organização e síntese;
- ✓ Ampliar os conhecimentos sobre a fauna, identificando a biodiversidade; comparando organismos vivos e suas adaptações em cada ambiente; estimulando o gosto pela biologia e pesquisa científica;
- ✓ Avaliar as relações sociedade-natureza a partir dos usos dos recursos naturais;
- ✓ Ressaltar a importância da preservação de áreas verdes em espaços urbanos para a melhoria da qualidade de vida;
- ✓ Promover a educação ambiental como um instrumento para a construção da cidadania.

Cronograma:

- ✓ Previsto para 2º semestre/2017.

Estratégias:

- ✓ A visita será monitorada pelos responsáveis do zoológico, serão contemplados todos os coletivos do movimento jovem.

Recursos Materiais:

- ✓ Transporte;
- ✓ Lanches;
- ✓ Protetor Solar;
- ✓ Repelente.

Recursos Humanos:

- ✓ Equipe Movimento Jovem e auxílio do CRAS.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 12.000,00 (transporte, alimentação, Repelente, Protetor Solar).

1.9 - Cinema (GRUPO CINE ITAPETININGA)

Objetivos:

- ✓ Apresentar o Cinema aos jovens como sendo uma fonte de cultura e agente transmissor de conhecimento;
- ✓ Desenvolver a partir do gosto pelo Cinema, o senso crítico, estético e cultural sobre nossa localidade, nosso país e o mundo de modo geral;
- ✓ Possibilitar o debate Inter e transdisciplinar em torno de temáticas atuais apresentadas através de filmes e documentários;
- ✓ Estimular que os jovens criem o hábito de frequentar o Cinema, estimulando assim o aprendizado cultural e artístico;
- ✓ Promover a integração e o desenvolvimento social, além de oferecer momentos de lazer aos jovens.

Cronograma:

- ✓ Previsto para 1º e 2º semestre de 2017.

Estratégia:

- ✓ O Cinema será utilizado como recurso didático para inserção dos temas transversais e, além disso, propõe ampliar o espaço de lazer e enriquecimento cultural dos jovens, incentivando a formação crítica e apreciativa.

Recursos Materiais:

- ✓ Transporte.

Recursos Humanos:

- ✓ Equipe Movimento Jovem e apoio do CRAS.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$20.500,00 (transporte, ingressos e kit lanche).

2. Eixo "direito de ser" -

O eixo "direito de ser" estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV devem promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como sub-eixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso; direito à comunicação.

2.1 - Participação no programa "Alimente-se bem" - Parceria SESI / ITAPETININGA (aguardando a reabertura do Programa)

Objetivo:

- ✓ Aprender a utilizar os alimentos integralmente;
- ✓ Adquirir hábitos saudáveis de alimentação;
- ✓ Melhorar a qualidade de vida através da alimentação;
- ✓ Experimentar alimentos que não são comuns em nossa alimentação diária;
- ✓ Prevenir o risco de doenças através de uma alimentação saudável.

Cronograma:

- ✓ A participação do curso está sujeita à disponibilidade de vagas da instituição no decorrer do ano, de modo a atingir todos os coletivos.

Estratégia:

- ✓ Todos os adolescentes inscritos no serviço participarão do curso de modo a participar de encontros estabelecidos pelo local. Os adolescentes dos coletivos estarão sendo acompanhados pelos orientadores sociais responsáveis pelos mesmos, ou pelo orientador de apoio do CRAS, e/ou agente de desenvolvimento social, quando necessário.
- ✓ Caberá ao orientador social incentivar os adolescentes quanto à degustação dos alimentos preparados no curso.

Recursos Materiais:

- ✓ Ficha de inscrição completa;
- ✓ Transporte (quando necessário);
- ✓ Câmera fotográfica;
- ✓ Lanche.

Recursos Humanos:

- ✓ 2 (dois) Orientadores Sociais (quando necessário).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que ao degustar alguns alimentos que não faziam parte de sua alimentação cotidiana, sejam incorporados à mesma e que possa transmitir o conhecimento adquirido aos seus familiares.

2.2 - Torneio Inter Coletivo de Futsal - 2017

Objetivos:

- ✓ Estimular a prática esportiva;
- ✓ Desenvolver o espírito de equipe e o respeito ao adversário;
- ✓ Promover situações de integração e cooperativismo entre os participantes.

Cronograma:

- ✓ Previsto para 2º semestre/2017.

Estratégia:

- ✓ O torneio acontecerá em 2 (dois) dias conforme as categorias em local a ser definido;

- ✓ Cada coletivo deverá ter uma representação com no máximo 10 (dez) jogadores, podendo ser inscritos no máximo duas meninas por equipe conforme sua categoria.
- ✓ Os times deverão se organizar quanto aos treinos e também aos uniformes (camisa ou colete com numeração), sendo cada orientador responsável pela organização de entrega e coleta dos uniformes, exigidos na ocasião da competição;
- ✓ O Torneio será dividido por duas categorias: 12 a 14 anos e 15 a 17 anos;
- ✓ O regulamento da competição será definido conforme o numero de equipes inscritas na competição;
- ✓ A premiação será realizada do primeiro ao terceiro colocado com troféus e medalhas e serão premiados com troféu o melhor goleiro e o artilheiro do torneio.

Recursos Materiais:

- ✓ Transporte;
- ✓ Apito;
- ✓ Cartões de Árbitro de Futsal;
- ✓ Sulfite;
- ✓ Caneta;
- ✓ 4 Bolas de Futsal;
- ✓ Câmera Fotográfica;
- ✓ Bomba de ar;
- ✓ Jogo de camisas numeradas;
- ✓ Lanche;
- ✓ Água mineral;
- ✓ Medicamento de primeiros socorros (Atadura, Spray Analgésico, Soro Fisiológico, Gaze para Curativo, Esparadrapo Micropore, Fita Crepe);
- ✓ 10 (dez) troféus;
- ✓ 20 medalhas de ouro;
- ✓ 20 medalhas de prata;
- ✓ 20 medalhas de bronze;
- ✓ Caixa de Som;
- ✓ Extensão de fio elétrico;
- ✓ Notebook;
- ✓ Microfone.

Recursos Humanos:

- ✓ Equipe de arbitragem;
- ✓ Equipe Movimento Jovem e apoio CRAS.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 10.300,00 (transporte, alimentação, troféus, medalhas, bolas, kit OS).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que possamos, através das atividades, generalizar os comportamentos de cooperação e respeito para outros campos de sua vida.

3. Eixo "participação"

Tem como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e cidadão. O eixo "participação" tem com sub-eixos: participação no serviço; participação no território; participação como cidadão.

3.1 - Projeto Litera Galera 3ª Edição

Objetivos:

- ✓ Promover o incentivo à leitura de obras literárias;
- ✓ Incentivar o hábito da leitura;
- ✓ Formar leitores com os jovens de 12 a 17 anos;
- ✓ Capacitar os adolescentes para serem contadores de histórias;
- ✓ Promover espaços de discussão de temas da atualidade;
- ✓ Fazer com que o adolescente se torne desenvolvido e com boa articulação oral;
- ✓ Desenvolver o hábito e o prazer na leitura.

Público Alvo:

- ✓ Adolescentes frequentadores dos coletivos com idade entre 12 e 17 anos.

Cronograma:

- ✓ Propõe-se que este projeto seja desenvolvido no 1º e 2º semestre.

Estratégia:

- ✓ A primeira etapa compreenderá na realização de oficinas, que serão realizadas em locais a serem definidas pelo instrutor. Nesses encontros, o instrutor orientará os adolescentes sobre como será o desenvolvimento do projeto, bem como outras instruções que se fizerem necessárias.
- ✓ Estes encontros acontecerão concomitantemente em todos os coletivos ao qual este projeto é destinado.
- ✓ Na segunda etapa, os adolescentes irão atuar como mediadores de leitura, sob a supervisão dos orientadores, em instituições que serão posteriormente escolhidas.

Recursos Materiais:

- ✓ Transportes;
- ✓ Lanche;
- ✓ Livros;
- ✓ Aventais;
- ✓ Câmeras fotográficas;
- ✓ Lápis;
- ✓ Borracha;
- ✓ Caneta;
- ✓ Tesoura;

- ✓ Sulfite;
- ✓ Prancheta;
- ✓ Canetinha;
- ✓ Caixa de som;
- ✓ Microfone;
- ✓ Cabos afins;
- ✓ Datashow;
- ✓ Notebook.

Recursos Humanos:

- ✓ 2 (dois) orientadores sociais;
- ✓ Profissional da área: contador de histórias. (Parceria com a Biblioteca Municipal de Itapetininga - Dr. Júlio Prestes de Albuquerque/Secretaria de Cultura)

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 2.000,00 para compra de livros;
- ✓ R\$ 500,00 para compra de aventais;
- ✓ R\$ 3.200,00 (transporte e alimentação).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que adquira o hábito da leitura e que se torne desenvolvido e articulado oralmente;
- ✓ Tornar multiplicadores de alegria e paz através das histórias contadas por eles.

3.2 - Mostra de Talentos - 5ª Edição

Objetivo:

- ✓ Propiciar um espaço onde os jovens possam demonstrar suas aptidões artísticas;
- ✓ Promover a socialização entre os adolescentes dos diferentes coletivos;
- ✓ Estimular o interesse por questões artísticas;
- ✓ Desenvolver potencialidades artísticas e sociais;
- ✓ Propiciar um momento único e exclusivo dos adolescentes inscritos no evento;
- ✓ Valorizar a criatividade e o poder de superação de cada participante.

Cronograma:

- ✓ Previsto para o 2º semestre/2017;
- ✓ Previsão de local: a definir.

Estratégia:

- ✓ Consiste na apresentação em grupos e/ou individual de manifestações culturais artísticas. As apresentações não visam competição e sim estimular a desenvoltura e habilidade pessoal do adolescente em público;
- ✓ Para participar, os adolescentes deverão se enquadrar nas seguintes categorias: canto e coral, dublagem e imitação, dança

- (individual ou grupo), apresentações de mágica, poemas e desenhos;
- ✓ Para participar, o adolescente ou grupo deverá se inscrever, especificando o tempo de sua apresentação, incluindo montagem e desmontagem de equipamentos;
 - ✓ Todos os equipamentos necessários para apresentação (figurino, instrumento musical, CD, dentre outros) ficará a cargo do adolescente inscrito;
 - ✓ Caso necessite de equipamento específico, o mesmo deverá ser solicitado no ato da inscrição para que seja providenciado em tempo hábil para retorná-lo ao solicitante se foi possível ou não atender sua solicitação.

Recursos Materiais:

- ✓ Mesa de som;
- ✓ Iluminação;
- ✓ Câmera fotográfica;
- ✓ CD player;
- ✓ Ficha de inscrição;
- ✓ Equipe de filmagem;
- ✓ Lanche;
- ✓ Transporte.

Recursos Humanos:

- ✓ Equipe Movimento Jovem e apoio CRAS.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 6.500,00 (transporte, lanches, mesa de som e iluminação).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que desperte o interesse artístico e cultural, bem como o desejo do aprimoramento de suas habilidades.

3.3 Movimento Jovem Conhecendo a História de Itapê.

Objetivo:

- ✓ Conhecer e contar a história de Itapetininga, através de um estudo e pesquisa das construções antigas do município, buscando despertar nos jovens o interesse para que cada um se veja como parte integrante dessa história, através do conhecimento de suas origens;
- ✓ Estimular a comunicação, a criatividade e o desenvolvimento do espírito crítico dos adolescentes, promovendo a socialização com a parte arquitetônica do município;
- ✓ Promover a sensibilidade do olhar.

Cronograma:

- ✓ Previsto para o 1º e 2º semestre/2017;
- ✓ Locais: Espaço onde são realizados os coletivos e Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Itapetininga-IHGGI.

Estratégia:

- ✓ A metodologia aplicada no projeto consiste em duas propostas:
Teórica, que será desenvolvida, através de palestras, a partir de um estudo e pesquisa das construções antigas do município de Itapetininga.
Prática, visitas aos pontos históricos e registros através de fotos, sob a ótica dos jovens, adequando um exercício da percepção do passado e que deu lugar ao presente
- ✓ **1ª Etapa:** Apresentação e contextualização do Projeto através de palestras nos coletivos em parceria com os profissionais do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Itapetininga-IHGGI juntamente com os orientadores sociais;
- ✓ **2ª Etapa:** Visitas aos pontos históricos, os jovens sairão para conhecer e registrar com os próprios aparelhos celulares, através de fotos, os pontos históricos de Itapetininga. Os registros serão de acordo com a sensibilidade de cada adolescente, através de um prévio roteiro, os jovens serão convidados a registrar os seus olhares por diversos locais de Itapetininga orientados por um profissional do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Itapetininga-IHGGI;
- ✓ **3ª Etapa:** Seleção e produção de um documentário sobre todo o trabalho, com as melhores fotos e depoimentos de historiadores. Essa etapa será nos coletivos de acordo com a inicialização de cada CRAS. Iremos utilizar data show para selecionar as melhores fotos;
- ✓ **4ª Etapa:** Entregas de certificados de participação com cem por cento de frequência dos adolescentes, neste momento serão expostos todos trabalhos realizados deste projeto. O local desta solenidade a Centro Cultural Brasil-EUA.

Recursos Materiais:

- ✓ Revelações dos registros fotográficos (medida 20cmx30cm);
- ✓ Transporte;
- ✓ Alimentação para os jovens;
- ✓ Material pedagógico (caneta, papel sulfite);
- ✓ Caixa de som;
- ✓ Datashow;
- ✓ Microfone;
- ✓ Material gráfico (banner).

Recursos Humanos:

- ✓ Orientadores Sociais, adolescentes do Movimento Jovem, profissional de fotografia (voluntário), parceria com profissionais do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Itapetininga-IHGGI (voluntário).

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$10.000,00 (transporte, lanches, revelação de fotos medida acima especificada, material gráfico).

Espera-se do Adolescente:

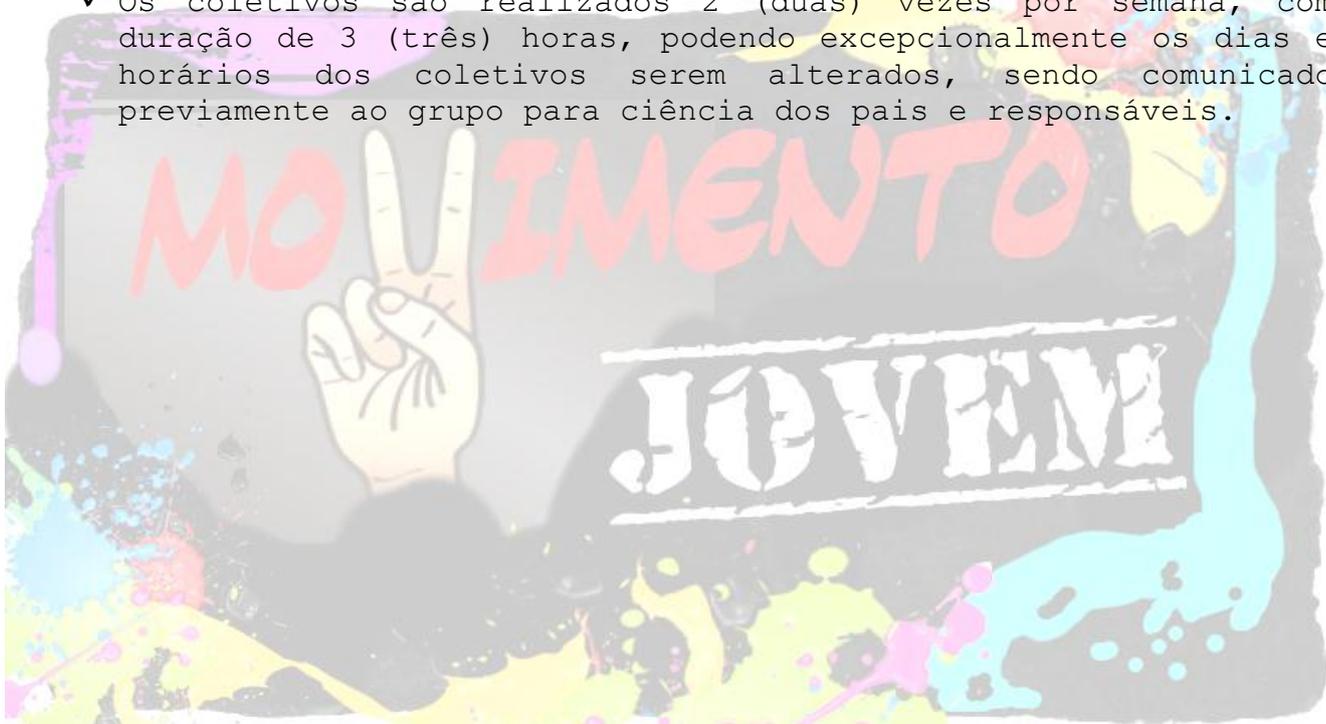
- ✓ Que desperte o interesse em conhecer melhor a história do local onde reside, assim fazendo com que os jovens se preocupe mais com sua cidade.

TEMAS TRANSVERSAIS A SEREM ABORDADOS:

- ✓ Deficiência; saúde, cultura; esporte; cultura de paz; violações de direitos; trabalho infantil; exploração sexual infanto-juvenil; violências contra crianças e adolescentes; homicídios; igualdade de gênero; identidade de gênero e diversidade sexual; diversidade étnico-racial; autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária; direitos sexuais e reprodutivos; uso e abuso de álcool e outras drogas; cuidado e proteção ao meio ambiente e Tecnologia e Trabalho.

FREQÜÊNCIA DAS REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS:

- ✓ Os coletivos são realizados 2 (duas) vezes por semana, com duração de 3 (três) horas, podendo excepcionalmente os dias e horários dos coletivos serem alterados, sendo comunicado previamente ao grupo para ciência dos pais e responsáveis.



PLANEJAMENTO INDIVIDUAL

Introdução: As informações abaixo relacionadas referem-se as ações que serão executadas em cada CRAS em seus respectivos coletivos.

A.- C.R.A.S. / Padre José Maria Pinto

INTRODUÇÃO:

As propostas deste trabalho terão como objetivos os temas transversais, as atividades pedagógicas serão desenvolvidas nos encontros socioeducativos para adolescentes, junto ao Centro de Referência de Assistência Social Padre José Maria Pinto.

TEMAS TRANSVERSAIS A SEREM ABORDADOS:

- ✓ Deficiência; saúde, cultura; esporte; cultura de paz; violações de direitos; trabalho infantil; exploração sexual infanto-juvenil; violências contra crianças e adolescentes; homicídios; igualdade de gênero; identidade de gênero e diversidade sexual; diversidade étnico-racial; autocuidado e autorresponsabilidade na vida diária; direitos sexuais e reprodutivos; uso e abuso de álcool e outras drogas; cuidado e proteção ao meio ambiente e Tecnologia e Trabalho.

A1. Projeto Conviver (Eixo 1)

Justificativas:

- ✓ Este projeto tem por justificativa a importância e a necessidade de aprendermos a conviver com as diferenças existentes em nosso meio. Na sociedade da inclusão, cada vez mais convivemos com pessoas diferentes de nós. Não apenas no que tange às deficiências físicas e mentais, mas também nas diferenças de classe, de cor, de religião, de cultura, e até nas formas de ver, vestir, falar, ser.
- ✓ Cada um possui um "jeito próprio" e isso deve ser respeitado. Temos gostos e estilos diferentes, temos preferências e opiniões diferentes, o que nos levam a sermos diferentes uns dos outros.
- ✓ Buscaremos compreender que não devemos discriminar ninguém, aprendendo a conviver com as diferenças existentes em nossa turma e na nossa realidade, respeitando-as.

Objetivos:

- ✓ Promover a reflexão acerca de temas éticos morais espirituais e de fraternidade.
- ✓ Criar nos encontros do movimento jovem um espaço cultural de socialização e desenvolvimento dos adolescentes;
- ✓ Preparar os adolescentes para o exercício da cidadania;
- ✓ Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolver atitudes de ajuda, colaboração e compartilhar suas vivências e autoestima;

- ✓ Estimular os adolescentes, os familiares e a comunidade a refletir sobre a função da cidadania na sociedade;
- ✓ Respeitar as características pessoais relacionadas ao gênero, raça, etnia, sexualidade etc.;
- ✓ Participar das atividades meninos e meninas, igualmente;
- ✓ Identificar alguns papéis sociais existentes em seu grupo de convívio, dentro e fora do coletivo;
- ✓ Respeitar e valorizar ideias, valores e produções alheias;
- ✓ Conscientizar os adolescentes a respeitar, cuidar e valorizar o ambiente de convívio;

Objetivos Específicos:

Metodologias:

- ✓ A dinâmica do trabalho será estabelecida no decorrer do ano todo e das situações apresentadas, não obedecendo a um termo engessado, mais fiel aos valores humanos.
- ✓ Atividade mensal por temas
- ✓ Atividade expositiva e dialogada;
- ✓ Trabalhos em grupos;
- ✓ Exibição de vídeos;
- ✓ Debates;
- ✓ Atividades práticas e teóricas;
- ✓ Confecções de cartazes e murais;
- ✓ Roda de conversa com relatos e experiências;
- ✓ Ações com voluntariado no bairro;

Cronograma:

- ✓ A critério do Orientador Social

Recursos Humanos:

- ✓ Parceiros referente aos temas abordados.

Recursos Materiais:

- ✓ TV e DVD
- ✓ Data show, computador e alto-falantes;
- ✓ Lápis;
- ✓ Sulfite;
- ✓ Cartolina;
- ✓ Revistas;
- ✓ Lápis de cor;
- ✓ Canetinhas;
- ✓ Cola;
- ✓ Tesoura;
- ✓ Transporte.

Espera-se do Adolescente:

- ✓ A avaliação será continua na realização das atividades propostas e na observação do relacionamento dos adolescentes com os colegas, e com a comunidade. Esta será satisfatória se os adolescentes aprenderem a conviver com as diferenças,

respeitando o próximo, de forma que seus hábitos e atitudes demonstrem as propostas das atividades e valores trabalhados.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$1.000,00

A2. Projeto Iniciação de Tênis de Mesa (Eixo 3)

Justificativa:

- ✓ A opção por escolher o projeto iniciação de Tênis de Mesa deve-se a uma pesquisa que foi realizada, com os adolescentes mediante aos interesses dos mesmos com relação a esta modalidade. O interesse em desenvolver essa prática do esporte Tênis de Mesa, vem por conta de termos a disponibilidade do espaço que nos é cedido, através da parceria com a Secretaria de Esportes. Vale a pena ressaltar que esta atividade, também, pode ser de momento para lazer (consideraram-se, nesse caso, a modalidade esportiva acima citada como oportunidades disponíveis aos jovens para ocupação do tempo nos coletivos e do tempo livre).

Objetivo:

- ✓ O objetivo principal do projeto é elaborar uma proposta pedagógica viável de implementação do Tênis de Mesa dentro de uma competição saudável nos coletivos. O incentivo a prática da modalidade é evolutivo através de treinos até a competição interna entre os adolescentes dos coletivos.

Objetivos Específicos:

- ✓ Promover o desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras;
- ✓ Desenvolver o aspecto afetivo-social, oportunizando a interação com os colegas e a discussão/construção das regras;
- ✓ Diversificar os conteúdos curriculares da Educação Física;
- ✓ Difundir a prática do Tênis de Mesa, propondo a implantação de um projeto de desenvolvimento social e esportivo;

Metodologias:

- ✓ Será desenvolvida através de aulas práticas e teóricas com profissional, voluntário, da área.
- ✓ Desenvolver estratégias para superação de possíveis dificuldades;
- ✓ Auto avaliação de seu próprio desempenho;
- ✓ Conhecimento e percepção do próprio corpo;
- ✓ Desenvolvimento de habilidades motoras básicas;
- ✓ Criar regras que possibilitem a participação de todos;
- ✓ Torneio interno por turmas divididas pela faixa etária e sexo.

Recursos Humanos:

- ✓ Profissional da área (voluntário e ou parceria com a Secretaria de Esportes).

Materiais:

- ✓ Raquetes de Tênis de Mesa;
- ✓ Bolinhas de Tênis de Mesa;
- ✓ Rede;
- ✓ Mesa;
- ✓ Troféus e medalhas;
- ✓ Materiais alternativos (bexigas, cordas, raquetes de frescobol, cones, bolinhas de tênis, etc.).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ As avaliações serão realizadas dentro das aulas práticas, de acordo com a participação de cada um;
- ✓ Os adolescentes conhecerão a história do jogo do Tênis de Mesa e seus principais fundamentos.
- ✓ Verificar se os adolescentes aprenderam os movimentos básicos de direita e esquerda para rebater a bola, fazendo com que ela toque o campo adversário;
- ✓ Houve interação e respeito entre os jogadores e conhecimento das regras do esporte.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$1.000,00

A3. Projeto Orientação Profissional (Eixo 2)

Justificativas:

- ✓ O projeto Orientação Profissional tem como justificativa provocar a reflexão dos adolescentes em relação às suas escolhas profissionais.
- ✓ Este é um momento de decisão na vida dos adolescentes principalmente do ensino médio, e permeado de muitas dúvidas no que diz respeito à escolha da profissão, justifica-se pela necessidade de conscientizar os jovens da importância dos estudos para conhecer meios para atuar em diferentes profissões, aperfeiçoar a profissão já exercida, além de fazer com que eles sintam-se comprometidos com os estudos, valorizados e conseqüentemente responsáveis.

Objetivos:

- ✓ Despertar nos adolescentes a consciência sobre a importância dos estudos para a qualificação profissional, propiciar a orientação vocacional, bem como evitar a evasão escolar.
- ✓ Levantar os motivos da escolha desta profissão.
- ✓ Levantar quais as universidades que disponibilizam o curso escolhido e esclarecer qual a duração do curso;
- ✓ Quais as possibilidades que a profissão oferece e possibilidades de remuneração.
- ✓ Áreas de expansão da profissão;
- ✓ Como é o ambiente de trabalho deste profissional;
- ✓ Respeito e valorização de todas as profissões.

Metodologias:

- ✓ Poderão ser usadas palestras, (palestrantes voluntários de diversas áreas), apresentação de vídeos, slides, atividades recreativas, dentre outras que explicitem o funcionamento de cada profissão;
- ✓ Dinâmicas com adolescentes em duplas ou grupos de acordo com as áreas escolhidas;
- ✓ Orientações sobre o trabalho;
- ✓ Pesquisa na Internet e em Guias estudantis;
- ✓ Entrevistas com estudantes;
- ✓ Entrevistas com profissionais atuantes e não atuantes;
- ✓ Conclusão - Se a escolha foi correta;
- ✓ Visitas externas em lugares que envolvam o interesse vocacional, feiras de profissões.

Materiais:

- ✓ Computador;
- ✓ Guia de estudantes;
- ✓ Manuais de Vestibulares;
- ✓ Guia de Profissões;
- ✓ Câmera e filmadora digitais;
- ✓ Gravador;
- ✓ Projetor;
- ✓ Multimídia;
- ✓ Transporte;
- ✓ Lugares em parceria com o projeto (fabricas, lojas, empresas etc.)

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Será feita durante o desenvolvimento do projeto, mediante o envolvimento/comprometimento dos jovens com as ações pedagógicas propostas.
- ✓ Ao final do ano o adolescente realizará um trabalho avaliativo (individual ou em pequenos grupos) e uma autoavaliação.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$2.500,00

A4 - Projeto Qualidade de Vida (Eixos 1 e 2)

Justificativas:

- ✓ A adolescência é uma etapa fundamental no processo de crescimento e desenvolvimento humano, marcada por modificações físicas e comportamentais influenciadas por fatores socioculturais e familiares.
- ✓ Este tema é a preocupação em informar o adolescente sobre assuntos que o angustiam e despertam curiosidades, sobre a necessidade que o adolescente tem de falar sobre suas emoções, dúvidas, conflitos, de discutir assuntos considerados difíceis de serem abordados pelas famílias.

- ✓ Apresentar aos adolescentes a conscientização ao direito à saúde sensibilizá-los para a busca permanente da compreensão de seus determinantes e capacitá-los para a utilização de medidas práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde. Desenvolver práticas educativas e participativas que permeiem todas as ações dirigidas aos adolescentes, assegurando apropriação por parte destes, de conhecimentos necessários a um maior controle de sua saúde. Promover a saúde integral do adolescente favorecendo o processo geral de seu crescimento e desenvolvimento, buscando reduzir os desajustes individuais e sociais.

Objetivos:

- ✓ Promover a saúde integral do adolescente favorecendo o processo geral de seu crescimento e desenvolvimento, buscando reduzir os desajustes individuais e sociais.

Metodologias:

- ✓ Atividade mensal por temas
- ✓ Atividade expositiva e dialogada
- ✓ Trabalhos em grupos;
- ✓ Exibição de vídeos
- ✓ Debates
- ✓ Confecção de cartazes e murais
- ✓ Roda de conversa com relatos e experiências
- ✓ Palestras, (palestrantes voluntários de diversas áreas da saúde), apresentação de vídeos, slides
- ✓ Dinâmicas com adolescentes em duplas ou grupos.
- ✓ Pesquisa na Internet e em Guias estudantis

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Com este projeto espera-se contribuir para a educação em saúde dos adolescentes com objetivo da redução de gravidez precoce, DST's, uso de bebidas alcoólicas, drogas entre a sociedade e manter um hábito de vida saudável.

Avaliação:

- ✓ Com este projeto espera-se contribuir para a educação em saúde dos adolescentes com objetivo da redução de gravidez precoce, DST's, uso de bebidas alcoólicas, drogas entre a sociedade e manter um hábito de vida saudável.

A5 - Projeto A Prática Esportiva no Voleibol (Eixos 1 e 3)

Justificativa:

- ✓ O Voleibol, assim como outros esportes coletivos trabalha a agilidade e o senso de equipe, além de melhorar o condicionamento físico, a coordenação motora, estimula a prática esportiva participativa como uma possibilidade de aprender as regras junto com o cooperativismo entre os participantes e promover situações de integração.

Objetivo:

- ✓ O projeto tem como objetivo de estimular a prática esportiva participativa como uma possibilidade de aprender as regras, cooperativismo entre os participantes e promover situações de integração.

Metodologias:

- ✓ Será desenvolvida através de aulas práticas e teóricas com profissional, voluntário da área.
- ✓ Auto avaliação de seu próprio desempenho
- ✓ Conhecimento e percepção dos conhecimentos prévios sobre regras do voleibol
- ✓ Desenvolvimento de habilidades motoras
- ✓ Criar regras que possibilitem a participação de todos

Materiais:

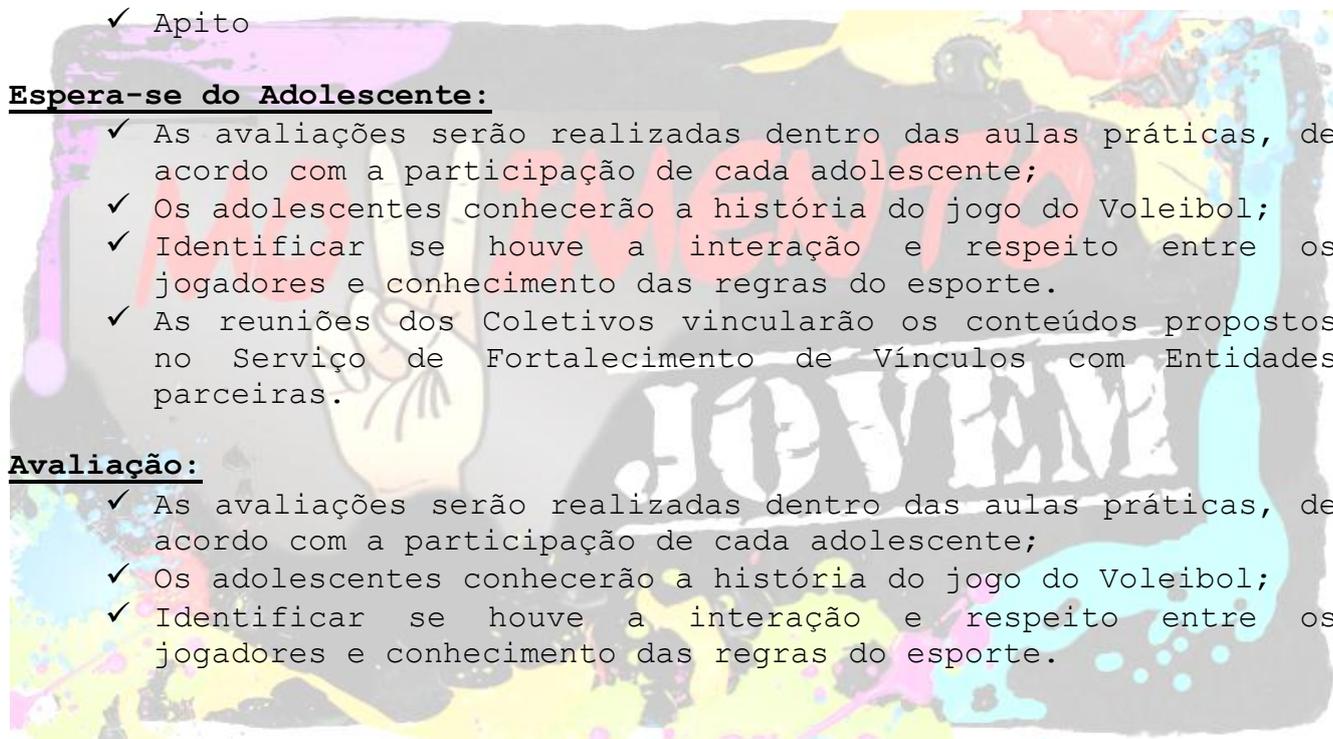
- ✓ Rede e bola de vôlei
- ✓ Apito

Espera-se do Adolescente:

- ✓ As avaliações serão realizadas dentro das aulas práticas, de acordo com a participação de cada adolescente;
- ✓ Os adolescentes conhecerão a história do jogo do Voleibol;
- ✓ Identificar se houve a interação e respeito entre os jogadores e conhecimento das regras do esporte.
- ✓ As reuniões dos Coletivos vincularão os conteúdos propostos no Serviço de Fortalecimento de Vínculos com Entidades parceiras.

Avaliação:

- ✓ As avaliações serão realizadas dentro das aulas práticas, de acordo com a participação de cada adolescente;
- ✓ Os adolescentes conhecerão a história do jogo do Voleibol;
- ✓ Identificar se houve a interação e respeito entre os jogadores e conhecimento das regras do esporte.



B - C.R.A.S. / MARINA CARON

B1 - PROJETO IDENTIDADE (Eixo 3)

Apresentação:

Diante de tantos tipos de pensamentos, personalidades e caráter, buscamos trabalhar com nossos adolescentes uma forma de se perceberem como sujeitos individuais, capazes de ter suas próprias opiniões, promovendo atividades que desenvolvam autonomia, conhecimento de si em sua total individualidade e se percebendo como sujeito que pode influenciar e ser influenciado. Por isso construir uma identidade é necessariamente um processo social, interativo, de que participar de uma coletividade se dá no âmbito de uma cultura e no contexto de um determinado momento.

A partir desse ponto, tendo em vista a realidade de cada adolescente, assim como da comunidade em que residem, procuramos através deste projeto formas de trabalhar tanto o sujeito social quanto o individual, levando-os a não serem influenciados por aquilo que eles sabem que não será bom para o futuro através de atividades que os levem a conhecer a si próprio, seus desejos, seus sonhos e as oportunidades que os rodeiam. Tendo em vista a necessidade de cada adolescente de se perceber como ser social que possui suas individualidades próprias, percebemos a necessidade de elaborarmos um projeto cujas atividades e dinâmicas levem os adolescentes ao resgate de sua identidade.

Objetivos:

- ✓ Conscientizar o adolescente em relação ao significado de se ter uma identidade e seus valores;
- ✓ Transmitir os valores éticos necessários para o convívio social;
- ✓ Refletir sobre os efeitos das ações e reações;
- ✓ Elucidar que a identidade não é somente um registro que temos (documento), mas sim algo que não é dado nem feito, ela é construída com o passar dos anos;
- ✓ Trabalhar adolescente mais família como ponto de partida;
- ✓ Proporcionar aos jovens condições técnicas para que consigam passar por todos os ciclos propostos com êxitos e trazê-los para seu cotidiano;
- ✓ Trabalhar prevenção das DSTS/AIDS e Gravidez na Adolescência, Mundo do Trabalho e Perspectiva de Vida.

Estratégias:

- ✓ Trabalharemos convivência social durante o ano e ou conforme a necessidade, e lembrando que o processo de construção da identidade é doloroso porque envolve rupturas e conflitos dos laços familiares e construções da autonomia. Os assuntos a serem abordados são:
 - ✓ O que desejam ser quando crescer;
 - ✓ O que tem feito para alcançar seus sonhos, objetivos e metas;
 - ✓ Condições financeiras;
 - ✓ Postura comportamental.

Metodologia:

- ✓ O público alvo participará de palestras, orientações, atividades externas e conhecerão às ofertas de cursos profissionalizantes, cursos superiores, na região local em dias alternados as reuniões dos Coletivos vincularão os conteúdos propostos no Serviço de Fortalecimento de Vínculos com Entidades parceiras.
- ✓ Em parceria com Milene França (Biblioteca Municipal de Itapetininga, ou com profissional capacitado na área de leitura) daremos continuidade ao Projeto de Leitura "Litera Galera", cujo objetivo é promover a leitura literária e formação de leitores com os jovens de 12 a 18 anos incompletos, será um movimento onde formaremos agentes multiplicadores de leituras, capacitando-os para serem leitores e mediadores de histórias. Este projeto se dará 01 vez por semana, durante cinco ou seis semanas e após se formarem serão mediadores de leituras em Instituições/Entidades do Município.
- ✓ Cada semestre pretendemos fechar com um Mini Fórum sobre Saúde e Mundo do Trabalho.

B2 - MINI FÓRUM (Eixo 3)

Objetivo:

- ✓ Com o objetivo de oferecer uma proposta diferenciada de aprendizagem, avaliar aquisição do conhecimento dos adolescentes e aprofundar o conhecimento acerca de temas relevantes na adolescência, acontecerá como encerramento de semestre o Mini Fórum sobre o Mundo do Trabalho e Saúde.

Recurso Materiais:

- ✓ Computador, máquina fotográfica, jornal, revistas, papel e caneta.

Recursos Humanos:

- ✓ Parceiros referente aos temas abordados.

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 2.500,00

C - C.R.A.S. / REGIANE FÉLIX

C1 - PROJETO "MOVIMENTO JOVEM NO BAIRRO" (Eixo 3)

Objetivos:

- ✓ Promover a saúde;
- ✓ Evitar o sedentarismo;
- ✓ Conscientizar sobre a importância da atividade física;
- ✓ Orientar sobre a atividade física para cada pessoa;
- ✓ Capacitar os jovens para orientar as pessoas do bairro quanto à maneira correta dos exercícios físicos;
- ✓ Despertar o interesse por assuntos relacionados à sustentabilidade;
- ✓ Promover a reflexão sobre questões relacionadas ao meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- ✓ Incentivar a produção e consumo de produtos orgânicos visando uma melhora na qualidade dos alimentos e incentivando-os a uma alimentação saudável;
- ✓ Conscientizar os jovens sobre a importância da árvore para todos os seres vivos;
- ✓ Identificar os tipos de árvores que podem ser plantadas em meio urbano;
- ✓ Responsabilizar os adolescentes e seus familiares a cuidar de sua árvore;
- ✓ Tornar o ambiente em que reside mais agradável com a arborização;
- ✓ Promover o debate sobre a prevenção às drogas na comunidade;
- ✓ Avaliar se a metodologia utilizada na prevenção às drogas tem sido eficaz na região de referência do jovem;
- ✓ Conhecer os diversos tipos de drogas e suas consequências sobre o organismo humano;
- ✓ Criar novas estratégias para a prevenção e do uso e abuso das drogas;
- ✓ Promover debates sobre a prevenção as DST's/AIDS;
- ✓ Avaliar se a metodologia utilizada na prevenção de gravidez na adolescência tem sido eficaz na região de referência do jovem;
- ✓ Conhecer os diversos métodos contraceptivos e suas consequências sobre o organismo humano;
- ✓ Promover ações de higiene, saúde bucal e combate ao tabagismo;
- ✓ Orientar sobre o combate ao mosquito Aedes Aegypti.

Estratégias:

- ✓ Parceria com a Secretaria do Esporte; Secretaria da Saúde, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Promoção Social e Empresas Privadas;
- ✓ Utilizar espaços ociosos do bairro;
- ✓ Mobilizar os jovens e a comunidade para atividades saudáveis;
- ✓ As secretarias e empresas apresentarão seus trabalhos em suas respectivas tendas.

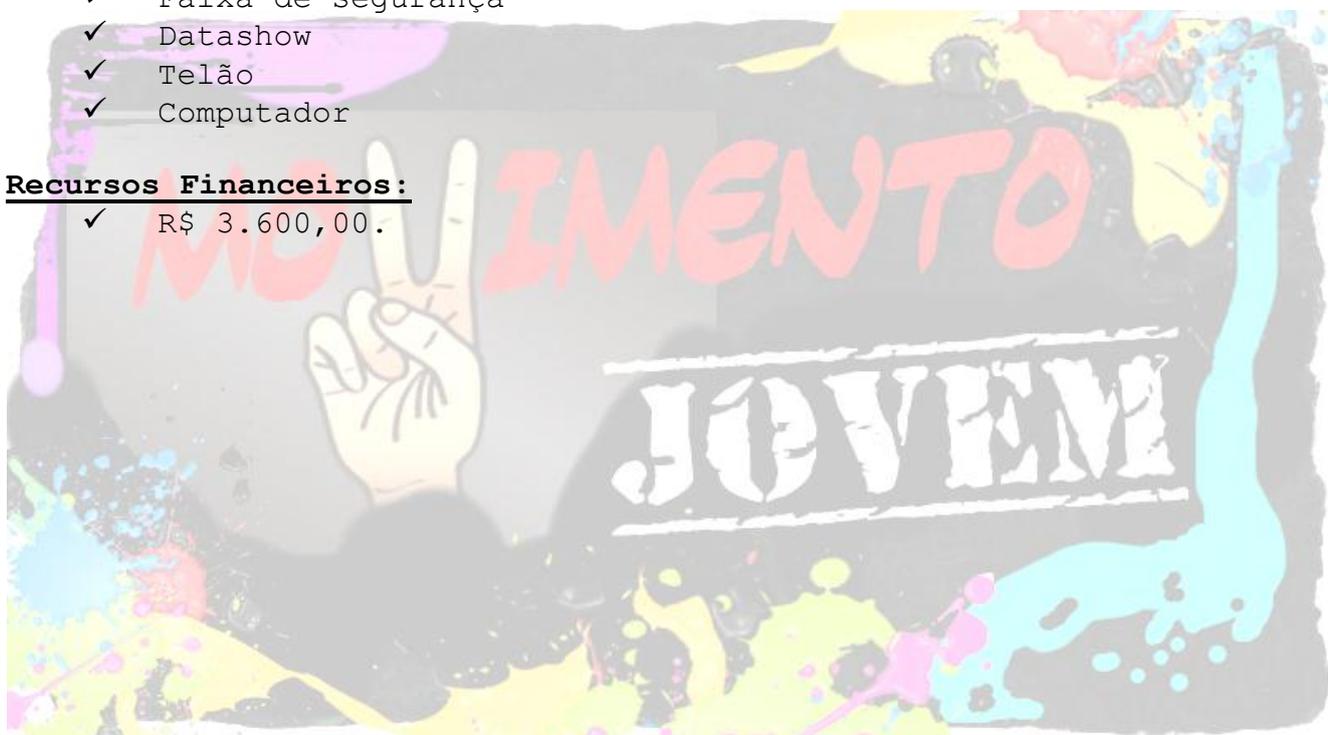
- ✓ Promover a socialização entre os jovens e moradores do bairro;

Recursos Materiais:

- ✓ Copo descartável;
- ✓ Equipe de Som.
- ✓ Pranchetas
- ✓ Canetas
- ✓ Transportes
- ✓ Extensão elétrica
- ✓ Banner
- ✓ Adaptador
- ✓ Tenda
- ✓ Tesoura
- ✓ Fita adesiva
- ✓ Faixa de segurança
- ✓ Datashow
- ✓ Telão
- ✓ Computador

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 3.600,00.



D - C.R.A.S. / RIO BRANCO

D1 - HORTA URBANA - MEIO AMBIENTE (Eixos 1 e 3)

Projeto desenvolvido pela tecnóloga em agronegócio Paula Aparecida Vieira, Orientadora Bruna CRAS Rio Branco e demais envolvidos que serão convidados no decorrer do ano para esse projeto.

PUBLICO ALVO:

- ✓ 30 adolescentes pertencentes aos coletivos com idade entre 12 a 17 anos e 11 meses.

Objetivos:

- ✓ Proporcionar aos participantes o conhecimento sobre Agricultura Orgânica e seus conceitos;
- ✓ Levar informações para a comunidade sobre alimentação saudável e de como construir sua própria horta em casa;
- ✓ Motivar práticas de reutilização e reciclagem;
- ✓ Informar sobre importância de uma alimentação saudável, cultivada sem o uso dos agrotóxicos;
- ✓ Promover a saúde através da alimentação de qualidade;
- ✓ Favorecer a prática de trabalhos coletivos;
- ✓ Construir uma horta urbana/comunitária com o intuito de ajudar e promover as pessoas de difícil acesso aos alimentos saudáveis.

Cronograma:

- ✓ No decorrer do ano de 2017 (isso dependerá das atividades, o tempo) para a realização do projeto, ficando a definir certo os meses em que será desenvolvido esse tema.

Estratégias:

- ✓ Lugares a ser visitados: Fazenda do Estado (observar a horta que é manipulado por alunos de escola)
- ✓ Escolas municipais - Os adolescentes levarão através de cartazes, vídeos e slides, nas escolas de ensino infantil e fundamental com o intuito de tentar levar informações sobre uma horta urbana e uma alimentação saudável.
- ✓ Atividades - conteúdo a serem desenvolvidos com objetivo de informar aos participantes como é possível produzir alimentos nutritivos e saudáveis através dessas atividades e de oficina informativa:
- ✓ Meio ambiente e agricultura orgânica;
- ✓ Exibição do vídeo "Salve o Planeta";
- ✓ Plantio de sementes em lugar a ser definido ou até mesmo se houver a necessidade tentaremos fazer no CRAS para que todos possam usufruir;
- ✓ Definição do que é meio ambiente;
- ✓ Alguns elementos do meio ambiente como ar, água e o solo;
- ✓ Como são utilizados os elementos ar, água e solo no cotidiano, e de que maneira ocorre a contaminação dos mesmos;

- ✓ A produção de alimentos sem prejudicar o meio ambiente, através da agricultura orgânica;
- ✓ Conceitos da agricultura orgânica;
- ✓ O que é agricultura e horta urbana;
- ✓ A compostagem como alternativa para redução do lixo orgânico;
- ✓ A reutilização de materiais inorgânicos no cultivo de hortas;
- ✓ Benefícios que o projeto horta pode oferecer aos participantes do projeto.
- ✓ Plantio das mudas nos objetos recicláveis;
- ✓ Definição do local para manter a horta.

Manutenção da Horta:

- ✓ Oficina informativa sobre alimentação saudável;
- ✓ Colheita e preparo dos alimentos;
- ✓ Realização de jogos e brincadeiras com a temática da alimentação saudável.
- ✓ A importância da alimentação para o corpo humano;
- ✓ Como variar, moderar e equilibrar os alimentos consumidos, a fim de obter uma alimentação saudável;
- ✓ Os nutrientes, suas funções no corpo humano, e em quais alimentos podem ser encontrados;
- ✓ A pirâmide dos alimentos, e a quantidade ideal a ser consumido dos alimentos a que ela se refere;
- ✓ Algumas doenças e distúrbios comportamentais referentes à alimentação.
- ✓ Avaliação final do projeto.

Recursos Materiais:

- ✓ Datashow;
- ✓ Caneta,
- ✓ Papel sulfite,
- ✓ Cola;
- ✓ Objetos recicláveis (Garrafas PET, pneus, copo, latas de alumínio, pneus, monitores de computador, cano PVC, tijolos de concreto);
- ✓ Terra vegetal;
- ✓ Balde plástico de 30l com tampa.
- ✓ Lanche
- ✓ Transporte (se necessário)
- ✓ Filmes: Super R's, Vídeo Salve o Planeta.
- ✓ Caixa de som
- ✓ Cabos afins.
- ✓ Copos descartáveis
- ✓ Notebook
- ✓ Madeira
- ✓ Arame
- ✓ Adubo
- ✓ Sementes e /ou mudas
- ✓ Pás
- ✓ Espátulas

Local a ser desenvolvido o projeto:

- ✓ CRAS Rio Branco.

Recursos Humanos:

Voluntários da área:

- ✓ Nutricionistas;
- ✓ Técnico em agronegócios;
- ✓ Engenheiro ambiental e agrônomo;
- ✓ Orientadores;
- ✓ Profissional de saúde (para expor sobre a importância de ter um corpo saudável livre de doenças, tendo uma alimentação saudável).

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 2.500,00

Espera-Se Do Adolescente:

- ✓ Tenha consciência sobre a importância da realização de práticas sustentáveis para a preservação do meio ambiente, além de motivar mudanças no hábito alimentar através da promoção da alimentação saudável, e também a manusear em sua própria casa uma horta e tirar dali seu sustento;
Seja solidário, espírito de equipe, atenção e caridade.

D2 - Projeto - Feira das Profissões (Eixos 1 e 3)

Local a ser desenvolvido o projeto:

- ✓ A definir

Objetivos:

- ✓ Estimular e proporcionar aos adolescentes um momento de escuta, de informações e oportunidades;
- ✓ Promover o acesso à cursos; experiências profissionais, vagas de emprego;
- ✓ Desenvolver o espírito de cooperação, trabalho em equipe, responsabilidade

Público Alvo:

- ✓ Adolescentes pertencentes aos coletivos com idade entre 12 e 17 anos e 11 meses.

Cronograma:

- ✓ A critério do orientador social, no decorrer do ano, e no mês de setembro fazer um evento, envolvendo os adolescentes onde os mesmos juntos irão desenvolver estratégias para apresentação, recepção e participação.
- ✓ Estratégia:
- ✓ Serão realizados ensaios durante os coletivos, confecção de jogos e cartazes, cartazes de divulgação (Obs.: neste dia será aberto para adolescentes, seus pais e para demais coletivos convidados, palestras e parcerias também ministradas durante horário de coletivos, vídeos e atividades sobre o tema.

Recursos Materiais:

- ✓ Data show
- ✓ Notebook
- ✓ Caixa de som
- ✓ Microfone
- ✓ Tendas
- ✓ Mesas
- ✓ Cadeiras
- ✓ Cabos afins
- ✓ Sulfite
- ✓ Canetas
- ✓ Crachás

Recursos Humanos:

(Apoio e colaboradores)

- ✓ Orientadores sociais;
- ✓ Diversos profissionais de diversas áreas para explicar sobre o cargo de ocupação;
- ✓ Consultor de RH (para fazer colocações, explicar sobre elaboração de currículos e expor exemplos)
- ✓ Transporte
- ✓ Instituto Guarda Mirim - Jovem aprendiz;
- ✓ Psicólogo (Para fazer através de dinâmicas e exemplos como se comportar diante de uma entrevista, apresentação pessoal, etc.);
- ✓ Palestrantes para explicar sobre diferentes profissões;
- ✓ Envolvidos e responsáveis para expor sobre cursos profissionalizantes, cursos técnicos e graduações;
- ✓ Responsáveis por empresas;
- ✓ Pat - Posto de Atendimento ao Trabalhador; (expor as vagas de trabalho, as opções);
- ✓ Educador Físico (Motivação e trabalho)
- ✓ Poupa tempo

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 2.500,00 (se necessário).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que ele aumente à vontade, responsabilidade e também busque novos cursos, o 1º emprego, trabalho em equipe, ter um comportamento adequado diante de uma entrevista, boa apresentação pessoal e saiba elaborar um currículo.

D3 - TERRITÓRIO E TERRITORIALIDADE (Eixos 2 e 3)

Objetivos:

- ✓ Levar os adolescentes a conhecer a realidade do local onde habitam;
- ✓ Envolver os adolescentes nas problemáticas do bairro levando-os ao senso crítico;

- ✓ Despertar nos adolescentes o desejo de trabalhar em prol de suas comunidades reconhecendo suas necessidades;
- ✓ Apresentar as legislações vigentes;
- ✓ Promover o contato dos adolescentes com o papel cívico e participativo com a sociedade em que está inserido;
- ✓ Levar os adolescentes a compreensão dos termos Território e Territorialidade.

Público Alvo:

- ✓ Adolescentes pertencentes aos coletivos com idade entre 12 e 17 anos.

Cronograma:

- ✓ A critério do orientador social, no decorrer do ano.

Estratégias:

- ✓ Estudo de campo;
- ✓ Análise da realidade do território e suas necessidades;
- ✓ Leituras complementares;
- ✓ Registro/coleta de informações (fotos/escrita/depoimentos) para traçar um planejamento;
- ✓ Encaminhamento de requerimentos para o poder público;
- ✓ Elaboração de mapa e maquetes;
- ✓ Elaboração de gráficos

Recursos Materiais:

- ✓ TV e DVD;
- ✓ Data show, alto-falantes;
- ✓ Notebook;
- ✓ Caneta;
- ✓ Papel sulfite;
- ✓ Cartolina;
- ✓ Revistas;
- ✓ Lápis de cor;
- ✓ Canetinhas;
- ✓ Cola;
- ✓ Tesoura;
- ✓ Transporte.

Recursos Humanos:

- ✓ Palestrantes com experiência nos temas (Geógrafos, Advogados e Vereadores/Prefeito);

Recursos Financeiros:

- ✓ R\$ 1.500,00 para palestrante (se necessário).

Espera-se do Adolescente:

- ✓ Que o adolescente reconheça a realidade de seu bairro, suas necessidades e o seu papel de cidadão frente a estas questões (Direitos e Deveres, Civismo e Políticas Públicas e Sociais).
-